

## Silvia Ocougne

Nascida em São Paulo, Brasil. Estudos de violão com Manoel São Marcos, Edgar Poças e Paulo Bellinati entre outros. Formada em composição pela Universidade de São Paulo, recebeu em 1984 uma bolsa de estudos do CAPES - MEC para estudar „Third Stream“ no New England Conservatory em Boston, USA, onde em 1986 obteve o mestrado com honra e distinção em performance.

Silvia Ocougne mora em Berlim desde 1987 onde trabalha como violonista, compositora e performer nos campos da música contemporânea, experimental e brasileira, tendo trabalhado como solista, e em colaboração com diversos compositores/intérpretes, como Carlo Domeniconi, Chico Mello, Arnold Dreyblatt, Livio Tragtemberg, Daniel Ott, Werner Durand, assim como artistas plásticos como Adel Abdessemed e Tessa de Oliveira Pinto.

Inúmeras composições para instrumentos solo e ensembles, assim como obras interdisciplinares. Entre outras: „REZA“, para Clarineta, acordeom, violão midi e live eletrônica; „Ile Olonlo“, Solo para 12 violões preparados e processamento digital; „Ale Orum“, composição para orquestra de sopros, ( encomenda do Festival Neue Musik Rümelingen, Musik Fabrik Köln); „Ire Oro“, para Ensemble (cl,vl,vla,cl,cb,pn,perc); „Baile da Saudade“, para violão midi e processamento eletrônico, Berlim (patrocínio da Secretaria de Cultura de Steglitz, Berlim; „Luz Branca“, para clarineta e acordeon; „Looking for Gesualdo“, para Ensemble, (Cl. VI, VC, Pn, Tb, Cl.); „Piano Silencioso“, piano preparado; Curto Circuito, para 6 percussionistas (encomenda do Landemusikrat NRW); Filme/Vídeo: The pursuit of Happiness, de Jimmie Durham, Itália, Berlim; São Paulo de Juó Bananére, direção de João Claudio Sena, Brasil; Pelas Marginais, direção de Paula Morgado e João Cláudio de Sena, Grajaú, Onde Sao Paulo começa, dir. João Cláudio de Sena. Dança: Ex, Christian Cancianni; França/Berlim; Pedra, coreografia de Elise Ralston, São Paulo/Berlim; Hörspiel: And any idea how hard she can get e Links und Rechts Vorbei; Instalação Sonora - Meeting Kabakov, colaboração com Stephan Froleys, Palácio Kabakov, Šalzlager, Kokeri Zollverein; Ost See in die Freiheit, exposição itinerante (Wismar, Stralsund, Dinamarca, Berlin Paul Löbe Haus, etc, em colaboração com Dirk Lebahn; Metathesis and Metaphrase, colaboração com Jimmie Durham, patrocinado pelo Hauptstadtkulturfonds Berlim; Instalações em Dvd: God is Design, TRUST ME, ODRADEK e STATE Adel Abdessemed, Berlim, França.

Como solista e em diversas formações tem se apresentado na Alemanha, Europa, América do Sul e do Norte e Ásia.

Além de seu trabalho como compositora e intérprete, Silvia Ocougne tem participado da curadoria de diversos festivais de música experimental, muitas vezes ligados à divulgação da música experimental brasileira na Alemanha como Festival Maerz Musik, Berlim, Festival Quasi Amazonia - Haus der Kulturen der Welt, Freunde Guter Musik; Montags Musik Brasilien, Podewil; Simpósio Música Contemporânea na América Latina, UDK, Hebbel Theater.

CDs (seleção)

**The Berlin Phonogramm - Archiv** 1900-2011 in 111 Records, Museum Collection Berlin CD 27; 2011, CD 27 (Live Aufnahme von der Ensemble Armchair Traveller im Ethnologisches Museum, 2007 - Stück 40.43° N + 74°). Sample CD

**Armchair Traveller, Schöne Aussicht**, Staubgold, 2010

**A Classic Guide To No Man's Land**, sample CD, XIIIth Tribe and Armchair Traveller, Berlim, 2003; (Recommended, No Man's Land)

**The Perfect Record for the Armchair Traveller**, Berlim, 2001, (Recommended)

**Les parfumes de femmes**, Chantal Dumas, Berlim, Canada, (Ohm - Avatar), 2000

**Música Brasileira De(s)composta**, com Chico Mello, Berlim, 1997, (Wandelweiser)

**Animal magnetism**, com "The Orchestra of Excited Strings" 1996, (Tzadek)

**Water Music**, com Carlo Domeniconi, 1995 (Classic Berlin, Kreuzberg Records)

**Ping Pong Antropology**, com o Gruppe XIIIth Tribe, Berlim, 1993 (Recommended)

**Geduldig und Thiman**, com "The Orchestra of Excited Strings", 1992

**Dhvani**, com Carlo Domeniconi, 1990